



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Brasília, 28 de agosto de 2018.

**DENGUE**

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **2.691 casos** suspeitos de dengue, até a semana epidemiológica (SE) 34 de 2018, dos quais 2.530 (94%) são residentes do Distrito Federal (DF) e 161 (6%) em outros estados – sendo a maioria de Goiás. (Tabela 1)

Entre os 1.718 casos prováveis de 2018 até a SE atual, 1.636 residem no DF e 82 em outros estados distribuídos em sua maioria no Goiás.

**Tabela 1-** Número de casos de dengue no Distrito Federal, por local de residência, até a semana epidemiológica 34. DF, 2017 e 2018.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
<b>Notificados</b>	5.147	2.530	-50,85	698	161	-76,93	2.691
<b>Prováveis*</b>	3.444	1.636	-52,50	509	82	-83,89	1.718

Fonte: SINAN *Online*

Dados atualizados em 28/08/2018 (da SE 1 a 34 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

\*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Na Tabela 2 está demonstrada a distribuição dos casos prováveis por dengue em residentes no DF, de acordo com a localidade de residência por Região de Saúde. Até a SE 34 a distribuição percentual dos casos prováveis apresenta-se da seguinte forma: Sudoeste (29%), Leste (25%), Norte (22%), Oeste (9%), Centro-Sul (7%), Sul (5%) e Central (3%).

**Tabela 2 -** Distribuição dos casos prováveis de dengue em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 34. DF, 2017 e 2018.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2017	2018	
<b>Central</b>	<b>89</b>	<b>56</b>	<b>-37,08</b>
-Asa Norte	27	17	-37,04
-Asa Sul	27	7	-74,07
-Cruzeiro	6	7	16,67
-Lago Norte	5	12	140,00
-Lago Sul	12	9	-25,00
-Sudoeste/Oct	3	2	-33,33
-Varjão do Torto	4	3	-25,00
<b>Centro-Sul</b>	<b>402</b>	<b>114</b>	<b>-71,64</b>
-Candangolândia	10	9	-10,00
-Guará	124	37	-70,16
-Núcleo Bandeirante	9	6	-33,33
-Park Way	9	4	-55,56
-Riacho Fundo I	46	26	-43,48
-Riacho Fundo II	59	15	-74,58
-SCIA (Estrutural)	144	16	-88,89
-SIA	1	1	0,00
<b>Leste</b>	<b>429</b>	<b>410</b>	<b>-4,43</b>
-Itapoã	78	109	39,74
-Jardim Botânico	7	4	-42,86
-Paranoá	76	131	72,37
-São Sebastião	268	166	-38,06
<b>Norte</b>	<b>747</b>	<b>355</b>	<b>-52,48</b>
-Fercal	27	6	-77,78
-Planaltina	499	282	-43,49
-Sobradinho	116	39	-66,38
-Sobradinho II	105	28	-73,33
<b>Oeste</b>	<b>528</b>	<b>154</b>	<b>-70,83</b>
-Brazlândia	71	37	-47,89
-Ceilândia	457	117	-74,40
<b>Sudoeste</b>	<b>689</b>	<b>469</b>	<b>-31,93</b>
-Águas Claras	49	28	-42,86
-Recanto das Emas	123	69	-43,90
-Samambaia	256	217	-15,23
-Taguatinga	228	112	-50,88
-Vicente Pires	33	43	30,30
<b>Sul</b>	<b>553</b>	<b>73</b>	<b>-86,80</b>
-Gama	297	41	-86,20
-Santa Maria	256	32	-87,50
Em Branco	4	5	25,00
Não Classificados	3	0	-100,00
<b>Total</b>	<b>3.444</b>	<b>1.636</b>	<b>-52,50</b>

Fonte: SINAN *Online*.

Dados atualizados em 28/08/2018 (da SE 1 a 34 de 2017 e 2018).

Dados sujeitos a alteração.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

• **Faixa Etária**

A distribuição percentual dos casos prováveis de dengue por faixa etária, em residentes no DF, até a SE 34 de 2018, ocorre da seguinte forma: entre 20 a 49 anos (49,21%), entre 5 a 19 anos (24,33%), entre 50 a maiores de 80 anos (14,30%) e crianças menores 5 anos (12,16%).

• **Coefficiente de Incidência**

Sobre o coeficiente de incidência acumulado (Tabela 3) em 2018, até a SE 34, verificam-se em algumas incidências compatíveis com o período, com os maiores índices acumulados registrados nas seguintes regiões administrativas: Itapoã, Paranoá, São Sebastião e Planaltina.

As Regiões de Saúde: Leste, Norte, Sudoeste e Centro-Sul apresentam, respectivamente, os maiores coeficientes de incidência acumulados em 2018.

No mês de julho, observa-se manutenção ou redução da incidência, porém houve discreto aumento, em relação ao mês de junho, nas seguintes regiões: Sul (Gama), Oeste (Ceilândia), Centro Sul (Guará e Riacho fundo II) e Central (Lago Sul).

**Tabela 3** – Coeficiente de incidência mensal de casos prováveis de dengue, em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, da SE 1 a 34. DF, 2018.

Região de Saúde	Incidência mensal (/100 mil hab.)									Incidência acumulada 2018 (/100 mil hab.)
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	
<b>Central</b>	<b>2,63</b>	<b>1,98</b>	<b>1,76</b>	<b>2,41</b>	<b>1,98</b>	<b>0,66</b>	<b>0,22</b>	<b>0,66</b>	<b>0,00</b>	<b>12,29</b>
. Asa Norte	1,98	0,66	3,30	3,30	1,32	0,66	0,00	0,00	0,00	11,22
. Asa Sul	0,00	1,83	0,00	1,83	1,83	0,00	0,00	0,91	0,00	6,39
. Cruzeiro	2,31	0,00	2,31	4,63	4,63	0,00	0,00	2,31	0,00	16,20
. Lago Norte	4,90	12,25	2,45	0,00	4,90	4,90	0,00	0,00	0,00	29,40
. Lago Sul	13,09	0,00	0,00	2,62	2,62	0,00	2,62	2,62	0,00	23,56
. Sudoeste/Octogonal	0,00	0,00	1,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,63
. Varão do Torto	9,20	9,20	0,00	9,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	27,59
<b>Centro-Sul</b>	<b>3,04</b>	<b>4,25</b>	<b>7,29</b>	<b>7,60</b>	<b>8,81</b>	<b>1,52</b>	<b>1,52</b>	<b>0,61</b>	<b>0,00</b>	<b>34,64</b>
. Candangolândia	0,00	5,18	15,55	15,55	10,37	0,00	0,00	0,00	0,00	46,65
. Guará	2,26	4,53	6,79	5,28	5,28	1,51	1,51	0,75	0,00	27,93
. Núcleo Bandeirante	0,00	10,00	0,00	3,33	6,67	0,00	0,00	0,00	0,00	20,01
. Park Way	0,00	0,00	8,35	8,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16,71
. Riacho Fundo I	4,63	4,63	13,90	9,27	16,22	6,95	2,32	2,32	0,00	60,23
. Riacho Fundo II	7,07	2,36	4,71	7,07	9,43	0,00	4,71	0,00	0,00	35,36
. SCIA (Estrutural)	5,73	0,00	5,73	14,33	20,06	0,00	0,00	0,00	0,00	45,86
. SIA	0,00	34,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	34,29
<b>Leste</b>	<b>24,42</b>	<b>20,28</b>	<b>27,32</b>	<b>28,97</b>	<b>24,42</b>	<b>28,15</b>	<b>10,76</b>	<b>4,55</b>	<b>0,00</b>	<b>169,71</b>
. Itapoã	40,20	40,20	28,72	38,29	28,72	13,40	11,49	5,74	0,00	208,66
. Jardim Botânico	0,00	8,24	0,00	4,12	4,12	0,00	0,00	0,00	0,00	16,48
. Paranoá	39,75	24,46	32,11	33,63	35,16	18,35	9,17	7,64	0,00	200,28
. São Sebastião	12,04	10,03	30,10	27,09	20,07	49,16	14,05	3,01	0,00	166,55
<b>Norte</b>	<b>17,73</b>	<b>13,42</b>	<b>10,89</b>	<b>13,93</b>	<b>16,97</b>	<b>11,14</b>	<b>3,29</b>	<b>2,28</b>	<b>0,00</b>	<b>89,90</b>
. Fercal	0,00	0,00	19,05	19,05	9,53	9,53	0,00	0,00	0,00	57,15
. Planaltina	30,00	22,62	16,72	20,16	25,57	14,26	5,41	3,44	0,00	138,67
. Sobradinho	4,27	4,27	3,20	7,46	11,73	8,53	1,07	1,07	0,00	41,59
. Sobradinho II	5,73	3,44	4,58	5,73	3,44	6,88	1,15	1,15	0,00	32,09
<b>Oeste</b>	<b>3,82</b>	<b>2,73</b>	<b>5,09</b>	<b>7,09</b>	<b>4,55</b>	<b>2,00</b>	<b>2,00</b>	<b>0,73</b>	<b>0,00</b>	<b>28,01</b>
. Brazlândia	10,20	5,83	8,75	14,58	11,66	1,46	1,46	0,00	0,00	53,93
. Ceilândia	2,91	2,29	4,57	6,03	3,53	2,08	2,08	0,83	0,00	24,31
<b>Sudoeste</b>	<b>4,83</b>	<b>8,46</b>	<b>10,27</b>	<b>11,96</b>	<b>9,31</b>	<b>5,92</b>	<b>4,35</b>	<b>1,45</b>	<b>0,00</b>	<b>56,68</b>
. Águas Claras	0,81	3,26	4,89	7,33	2,44	1,63	0,81	1,63	0,00	22,81
. Recanto das Emas	2,04	8,15	8,83	7,47	10,87	5,43	4,07	0,00	0,00	46,86
. Samambaia	8,46	14,38	14,38	22,83	16,07	8,46	4,23	2,96	0,00	91,76
. Taguatinga	5,20	6,80	8,00	6,00	5,20	6,00	6,00	1,20	0,00	44,80
. Vicente Pires	4,23	4,23	16,91	14,09	9,87	5,64	5,64	0,00	0,00	60,60
<b>Sul</b>	<b>1,32</b>	<b>2,31</b>	<b>4,62</b>	<b>5,28</b>	<b>5,28</b>	<b>2,64</b>	<b>2,64</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>24,11</b>
. Gama	0,61	4,30	3,68	3,07	6,14	3,07	4,30	0,00	0,00	25,16
. Santa Maria	2,15	0,00	5,72	7,87	4,29	2,15	0,72	0,00	0,00	22,88
<b>Total DF</b>	<b>6,97</b>	<b>7,00</b>	<b>8,67</b>	<b>10,16</b>	<b>9,09</b>	<b>6,16</b>	<b>3,22</b>	<b>1,35</b>	<b>0,00</b>	<b>52,75</b>

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 28/08/2018 (da SE 1 a 34 de 2018). Dados sujeitos a alteração.

Incluídos no total de 2018: 5 casos em branco.

Dados populacionais do ano de 2018 - conforme estimativa IBGE e projeção do Giass/Divep para Regiões Administrativas

- Baixa incidência = < 100 casos/100 mil habitantes/mês;

- Média incidência = entre 100 e 300 casos/100 mil habitantes/mês;

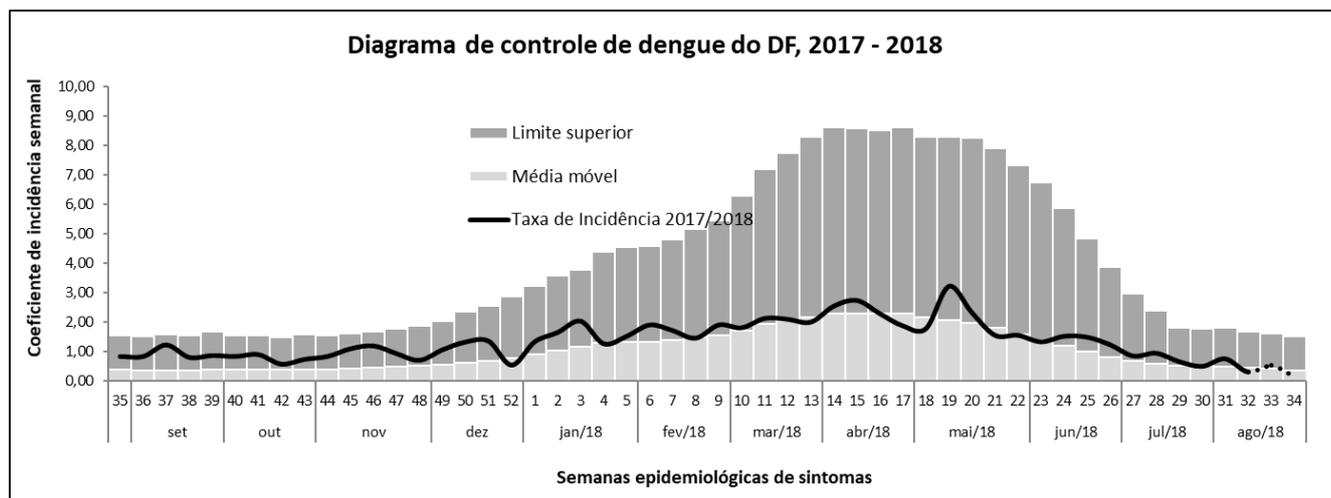
- Alta incidência = > de 300 casos/100 mil habitantes/mês, podendo em caso de tendência crescente, caracterizar uma situação epidêmica por dengue.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

O diagrama de controle demonstra que a taxa de incidência para o DF está dentro do canal endêmico esperado. Não foi observado pico acima do limite superior até a SE 34 de 2018. (Figura 1)

Reforça-se que, atrasos na digitação das notificações no Sistema Nacional de Agravos de Notificação – SINAN podem mascarar a situação atual e impedir a tomada de ações, sobretudo para a vigilância ambiental, responsável pelo bloqueio de áreas em potencial transmissão viral, reduzindo a ocorrências de novos casos da doença.



Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 28/08/2018 (da SE 35 de 2017 até a SE 34 de 2018). Dados sujeitos à alteração.

**Figura 1** – Diagrama de controle e curva de incidência anual de casos prováveis de dengue, em residentes do Distrito Federal, por semana epidemiológica de início de sintomas, da 35ª semana epidemiológica de 2017 até a 34ª semana epidemiológica de 2018.

- **Casos Graves e Óbitos:**

Foram registrados três casos graves e um óbito por dengue até a SE 34 de 2018. No mesmo período em 2017 ocorreram 16 casos graves e 10 óbitos por dengue.

- **Sorotipos Virais Detectados:**

Para o monitoramento da circulação viral de dengue no DF foram analisadas **368 amostras** até a SE 34 de 2018 no LACEN DF. Não houve identificação de sorotipo viral nas amostras analisadas.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

**Febre de Chikungunya**

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) **registrou 130 casos suspeitos de febre Chikungunya**, até a SE 34 de 2018, dos quais 114 (90%) são residentes do Distrito Federal (DF) e 16 (10%) de outros estados. (Tabela 4)

Entre os 47 casos prováveis, 42 residem no DF e cinco em outros estados.

**Tabela 4** - Número de casos da febre de Chikungunya no Distrito Federal, por local de residência, até a semana epidemiológica 34. DF, 2017 e 2018.

Casos de Chikungunya	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
<b>Notificados</b>	307	114	-63	59	16	-73	130
<b>Prováveis *</b>	107	42	-61	9	5	-44	47

Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 28/08/2018 (da SE 01 a 34 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

\*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Os 42 casos prováveis notificados de residentes no DF, até a SE 34 de 2018, são das seguintes regiões de saúde: **Sudoeste (1), Leste (7), Norte (10), Centro-Sul (6), Sul (1), Oeste (1) e Central (2)**. No mesmo período em 2017, foram notificados 107 casos prováveis assim distribuídos: Sudoeste (32), Norte (18), Leste (17), Oeste (13), Sul (11), Centro-Sul (8) e Central (8).

**Tabela 5** - Distribuição dos casos prováveis de Febre de Chikungunya em residentes no Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 34. DF, 2017 e 2018.

Região de Saúde	Casos de Chikungunya		Variação %
	2017	2018	
<b>Central</b>	<b>8</b>	<b>2</b>	<b>-75</b>
-Asa Norte	3	1	-67
-Asa Sul	1	0	-100
-Cruzeiro	0	0	0
-Lago Norte	3	1	-67
-Lago Sul	1	0	-100
-Sudoeste/Oct	0	0	0
-Varjão do Torto	0	0	0
<b>Centro-Sul</b>	<b>8</b>	<b>6</b>	<b>-25</b>
-Candangolândia	0	0	0
-Guará	6	3	-50
-Núcleo Bandeirante	0	0	0
-Park Way	0	0	0
-Riacho Fundo I	1	2	100
-Riacho Fundo II	0	1	+/-
-SCIA (Estrutural)	1	0	-100
-SIA	0	0	0
<b>Leste</b>	<b>17</b>	<b>7</b>	<b>-59</b>
-Itapoã	1	3	200
-Jardim Botânico	0	0	0
-Paranoá	3	1	-67
-São Sebastião	13	3	-77
<b>Norte</b>	<b>18</b>	<b>10</b>	<b>-44</b>
-Fercal	0	0	0
-Planaltina	7	7	0
-Sobradinho	7	3	-57
-Sobradinho II	4	0	-100
<b>Oeste</b>	<b>13</b>	<b>1</b>	<b>-92</b>
-Brazlândia	0	0	0
-Ceilândia	13	1	-92
<b>Sudoeste</b>	<b>32</b>	<b>16</b>	<b>-50</b>
-Águas Claras	5	2	-60
-Recanto das Emas	2	3	50
-Samambaia	8	3	-63
-Taguatinga	14	7	-50
-Vicente Pires	3	1	-67
<b>Sul</b>	<b>11</b>	<b>0</b>	<b>-100</b>
-Gama	6	0	-100
-Santa Maria	5	0	-100
Em Branco	0	0	0
<b>Total</b>	<b>107</b>	<b>42</b>	<b>-61</b>

Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 28/08/2018 (da SE 1 a 34 de 2017 e 2018).

Dados sujeitos a alteração.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

**Doença aguda pelo vírus Zika**

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou 111 casos suspeitos da doença aguda pelo vírus Zika, até a SE 34 de 2018, dos quais 85 (77%) residem no Distrito Federal (DF) e 26 (23%) residem em outros estados, destes a maioria são do estado de Goiás. (Tabela 6).

Dentre os 35 casos prováveis, 26 residem no DF e nove residem em outros estados.

**Tabela 6** - Número de casos da doença aguda pelo vírus Zika no Distrito Federal, por local de residência, até a semana epidemiológica 33. DF, 2017 e 2018.

Casos de Zika	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
<b>Notificados</b>	177	85	-52	52	26	-50	111
<b>Prováveis *</b>	46	26	-43	18	9	-50	35

Fonte: SINAN Net.

Dados atualizados em 28/08/2018 (da SE 1 a 34 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

\*Todos os casos notificados exceto os descartados.

Os 26 casos prováveis residentes no DF até a SE 36 de 2018 são das seguintes regiões de saúde: **Sudoeste** (13), **Centro-Sul** (4), **Norte** (3), **Central** (2), **Oeste** (2), **Leste** (1) e um em branco. No mesmo período em 2017 foram notificados 46 casos prováveis residentes nas seguintes: Sudoeste (16), Norte (8), Centro-Sul (7), Central (6), Sul (4), Leste (2), Oeste (1) e um em branco.

**Tabela 7** - Distribuição dos casos prováveis de doença aguda pelo vírus Zika em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 34. DF, 2017 e 2018.

Regiões de Saúde	Casos de Zika		Variação %
	2017	2018	
<b>Central</b>	<b>6</b>	<b>2</b>	<b>-67</b>
-Asa Norte	1	2	100
-Asa Sul	3	0	-100
-Cruzeiro	0	0	0
-Lago Norte	1	0	-100
-Lago Sul	1	0	-100
-Sudoeste/Oct	0	0	0
-Varjão do Torto	0	0	0
<b>Centro-Sul</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>-43</b>
-Candangolândia	0	0	0
-Guará	3	0	-100
-Núcleo Bandeirante	0	0	0
-Park Way	0	0	0
-Riacho Fundo I	2	0	-100
-Riacho Fundo II	1	4	300
-SCIA (Estrutural)	1	0	-100
-SIA	0	0	0
<b>Leste</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>-50</b>
-Itapoã	0	0	0
-Jardim Botânico	0	0	0
-Paranoá	0	0	0
-São Sebastião	2	1	-50
<b>Norte</b>	<b>8</b>	<b>3</b>	<b>-63</b>
-Fercal	0	0	0
-Planaltina	6	3	-50
-Sobradinho	2	0	-100
-Sobradinho II	0	0	0
<b>Oeste</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>100</b>
-Brazlândia	0	0	0
-Ceilândia	1	2	100
<b>Sudoeste</b>	<b>16</b>	<b>13</b>	<b>-19</b>
-Águas Claras	1	0	-100
-Recanto das Emas	2	1	-50
-Samambaia	7	3	-57
-Taguatinga	4	9	125
-Vicente Pires	2	0	-100
<b>Sul</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>-100</b>
-Gama	2	0	-100
-Santa Maria	2	0	-100
Em Branco	1	1	0
<b>Total</b>	<b>46</b>	<b>26</b>	<b>-43</b>

Fonte: SINAN Net.

Dados atualizados em 28/08/2018 (da SE 1 a 34 de 2017 e 2018).

Dados sujeitos a alteração.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

**Febre Amarela**

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **127 casos suspeitos de Febre Amarela Silvestre**, da SE 1 até a SE 33 de 2018 (Tabela 8). Destes, 99 casos são de residentes no Distrito Federal e 28 de residentes em outros estados.

**Tabela 8** - Número de casos notificados de Febre Amarela no Distrito Federal, segundo local de residência, na semana epidemiológica 33. DF, 2017 e 2018.

Casos de Febre Amarela	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
<b>Notificados</b>	83	99	19	26	28	8	127
<b>Confirmados</b>	1	2	100	1	0	-100	2
<b>Descartados</b>	82	96	17	25	28	12	124

Fonte: SINAN NET

Dados atualizados em 28/08/2018 (da SE 01 a 34 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

\*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Dentre os 99 casos residentes no DF, 96 foram descartados, dois foram confirmados e um está em investigação.

Dos casos confirmados, quanto ao local provável de infecção, um foi autóctone e um importado do Guarujá-SP. O caso autóctone evoluiu para a cura e o importado para óbito. Todos os casos notificados de residentes em Outras UF foram descartados.

**Elaboração:** área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika, Chikungunya e Febre Amarela  
Cristiane Resende Silva

**Revisão:**

Cristiane Resende Silva – Gerente - Gerência de Vigilância de Doenças Transmissíveis – **GVDT**

Maria Beatriz Ruy – Subsecretário - Subsecretaria de Vigilância à Saúde – **SVS**

**Endereço:**

Estádio Nacional de Brasília Mané Garrincha

SRPN – Asa Norte

Entrada Portão 5 – Nível A – salas 5 e 6

CEP: 70.070-701 - Brasília/DF

Telefones: 2017-1056 / 2017-1057 / 2017-1058 – ramais 8251 (sala 6) e 8256 (sala 5)

E-mail: [gedcatdf@gmail.com](mailto:gedcatdf@gmail.com)